

PROJETO DE LEI Nº , DE 2021

(Do Sr. OSMAR TERRA)

Cria a Rota Turística da Quarta Colônia.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei cria a Rota Turística da Quarta Colônia, voltado para os segmentos de turismo cultural, rural, histórico e científico.

Art. 2º Fica criada a Rota Turística da Quarta Colônia, com o objetivo de estimular o desenvolvimento das atividades turísticas nos Municípios de Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Seca, São João do Polêsine e Silveira Martins, todos no Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 3º A estruturação, a gestão e a promoção dos atrativos turísticos consubstanciados na Rota Turística da Quarta Colônia receberão o apoio dos programas oficiais voltados para o fortalecimento da regionalização do turismo.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Quarta Colônia de Imigração Italiana é uma região localizada no Rio Grande do Sul. Próxima à cidade de Santa Maria, é composta pelos Municípios de Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Seca, São João do Polêsine e Silveira Martins. Seu

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Osmar Terra

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD222743356100>



nome se deve ao fato de ter sediado o quarto centro de colonização italiana no século XIX, e o primeiro fora da Serra Gaúcha, na então Província do Rio Grande do Sul, sucedendo aos assentamentos de imigrantes italianos de Caxias do Sul (antiga Campo dos Bugres), Bento Gonçalves (antiga Dona Isabel) e Garibaldi (antiga Conde d'Eu).

O local escolhido ficava distante dos demais núcleos de imigração italiana, mas era favorecido pelas boas condições da região, que permitia o cultivo de uva e de fumo. Foi criada em 1877, tendo recebido, inicialmente, 70 famílias. O assentamento recebeu o nome de Colônia Silveira Martins, homenagem ao Senador do Império do Brasil e Presidente da Província do Rio Grande do Sul Gaspar da Silveira Martins, que defendia o processo de imigração italiana para a Província.

Hoje, a Quarta Colônia é uma região turística por excelência, combinando atrações de turismo cultural, histórico, de natureza, gastronômico, de aventura e científico.

Entre os encantos que esperam o visitante, pode-se destacar a escalada ou uma caminhada noturna ao Monte Grappa, com 520 metros de altitude, em Ivorá, assim denominado em homenagem a seu homônimo italiano. No percurso, além das belezas naturais, há uma Via Sacra composta por 15 capitéis, culminando em uma Capela em homenagem a Nossa Senhora Della Guardia.

Ou, então, o trajeto do Caminho da Uva e das Águas, nas comunidades de Val de Buia e Val Feltrina, em Silveira Martins, berço da Quarta Colônia. O turista poderá desfrutar de cascatas, balneários e belvederes em meio à paisagem de morros e vales, além de visitar propriedades rurais caracterizadas pela tradição centenária de produção de uvas, sendo possível adquirir produtos coloniais como vinho, massas, cachaça e hortifrutigranjeiros, entre outros.

Não se deve esquecer a localidade de Vale Vêneto, em São João do Polêsine. Lá se conservam exuberantes fauna e flora, que, em conjunto com o casario do entorno da Igreja Corpus Christi, compõem um belíssimo e típico cenário rural das comunidades italianas no Estado,

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Osmar Terra

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD222743356100>



Entre os verdes dos vales, várzeas e campos do Planalto e da Depressão Central, preservam-se traços das tradições indígenas e das culturas vivas de portugueses, de afrodescendentes e de imigrantes alemães e italianos. Este acervo material e imaterial constitui um patrimônio que, na sua diversidade natural e cultural, dá sentido às formas de ser e de fazer do seu povo.

Um atrativo muito especial da Quarta Colônia e de seu entorno é seu patrimônio paleontológico inestimável. As rochas sedimentares que compõem os barrancos avermelhados comuns em seu território foram depositadas entre 233 e 225 milhões de anos atrás, no Período Triássico, época do domínio da Terra pelos dinossauros. A região é uma abundante fonte de fósseis desses animais, que estão entre os mais antigos do mundo. A Quarta Colônia é também rica em fósseis de cinodontes, a linhagem ancestral dos mamíferos, grupo do qual a espécie humana faz parte, especialmente de Brasilodontídeos, seres que acabaram, em última análise, dando origem aos mamíferos propriamente ditos.

Tanto os cinodontes quanto os dinossauros da Quarta Colônia conviveram com dezenas de outras espécies de animais (vertebrados e invertebrados), além de plantas e outros animais hoje conhecidos apenas pelas pistas que se preservaram nas rochas. Desse modo, o registro fóssilífero da região, quando combinado, nos fornece uma espécie de janela para o passado, que permite entender a paisagem de cerca 230 milhões de anos atrás, e como os eventos que ocorreram naquela época moldaram a vida na Terra como a conhecemos hoje.

Aliado a esse rico patrimônio, a Quarta Colônia conta com um Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica - CAPPa, fruto da parceria entre o Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia – CONDESUS Quarta Colônia e a comunidade universitária. Graças a acordos interinstitucionais entre a Universidade Federal de Santa Maria e demais grupos de pesquisa que estudam os fósseis da Quarta Colônia, o patrimônio fóssilífero da região está ao alcance da população, enriquecendo os laços



culturais entre os fósseis e a comunidade, e fortalecendo o papel deste patrimônio como promotor da identidade local.

Assim, consideramos que é chegada a hora de instituir em lei a Rota Turística da Quarta Colônia, englobando as nove cidades que a integram. Cremos que esta iniciativa favorecerá o desenvolvimento sustentável do potencial turístico da região, estimulará a produção local e regional nas áreas de turismo cultural, histórico, religioso, gastronômico, ambiental, arquitetônico e científico e incentivará a organização produtiva das comunidades relacionadas ao turismo, ao artesanato e à geração de novas fontes de renda.

Em nossa opinião, a implantação da Rota Turística da Quarta Colônia em muito contribuirá para a valorização da região como destino turístico de alcance nacional e internacional. Em consequência, concederá à população local os benefícios econômicos e sociais daí decorrentes.

Por estes motivos, contamos com o apoio de nossos Pares congressistas para a aprovação desta proposta.

Sala das Sessões, em de de 2022.

Deputado OSMAR TERRA
(MDB/RS)



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Osmar Terra
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD222743356100>

